

Prêmio
PARALÍMPICOS
apresentado por Loterias Caixa



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

Presidente

Mizael Conrado

Vice-presidente

Yohansson do Nascimento

Superintendente de administração, finanças e contabilidade

Nelson Hervey

Diretor de esportes de alto rendimento

Jonas Freire

Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro

Rodovia dos Imigrantes, Km 11,5

Vila Guarani | São Paulo/SP - Brasil

CEP: 04.329-000 | Tel.: +55 11 4710.4000

www.cpb.org.br



/ComiteParalimpico



/ocpboficial



/cpboficial



/cpboficial

Seja bem-vindo(a) à 10ª edição do Prêmio Paralímpicos, nossa equipe preparou tudo com muita atenção e carinho para receber a todos aqui neste dia tão especial.

Especial porque vamos celebrar os feitos de atletas e treinadores que suplantaram todas as adversidades que a pandemia impôs em suas trajetórias até o pódio paralímpico em Tóquio.

Nesta quarta-feira, 9, celebramos os 27 anos de fundação do Comitê Paralímpico Brasileiro, e entregaremos 11 premiações alusivas ao desempenho ao calendário esportivo de 2021 e, também, ao conjunto da obra de vidas diretamente conectadas ao Movimento Paralímpico brasileiro.

Temos a honra de contar com Lucas Gutierrez e Bárbara Coelho, a dupla de comunicadores que nos acostumamos a receber todas as manhãs de domingo em nossas casa, no Esporte Espetacular, da TV Globo.

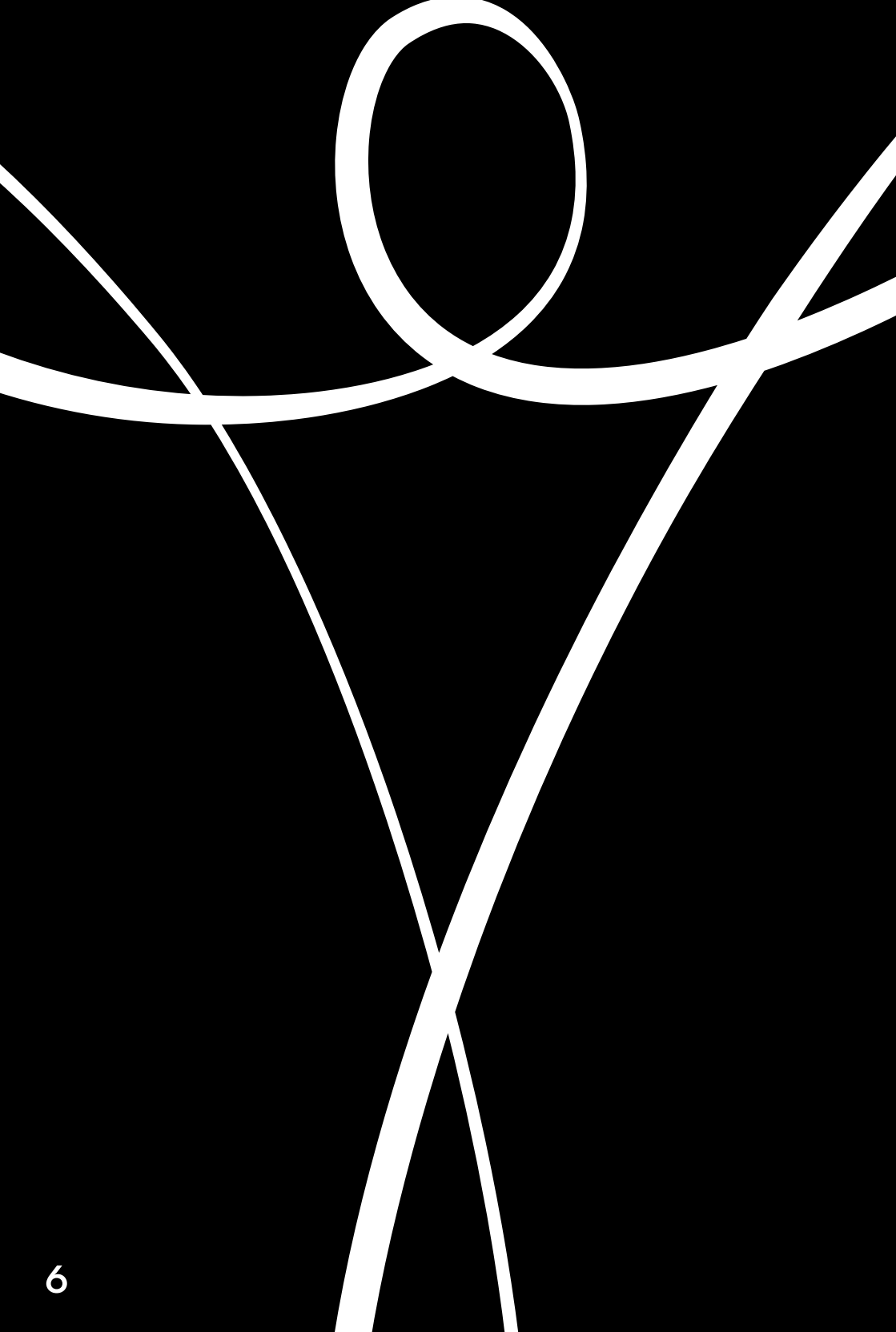
O Prêmio Paralímpicos é patrocinado pelas Loterias Caixa.

Desejamos que todos tenhamos uma noite inesquecível.



Mizael Conrado

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro



MELHOR ATLETA

por modalidade

ATLETISMO



Yeltsin Jacques

@yeltsin.atleta

Nascimento: 21/09/1991, Campo Grande (MS)

Classe: T11

História: Yeltsin nasceu com baixa visão. Ele conheceu o atletismo ajudando um amigo, totalmente cego, a correr. Então, começou a treinar junto com ele para competir e iniciou sua carreira nas Paralimpíadas Escolares em 2007.

Principais conquistas em 2021: Ouro nos 1.500m - prova em que quebrou o recorde mundial e garantiu a 100ª medalha de ouro do Brasil em Jogos Paralímpicos - e nos 5.000m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

BADMINTON



Vitor Tavares

@vitorqtavares

Nascimento: 07/03/1999, Curitiba (PR)

Classe: SH6

História: Vitor possui hipocondroplasia congênita, popularmente conhecida como nanismo. Em 2016, ele conheceu o badminton no colégio, por meio de um professor que dava aulas para crianças e atletas de alto rendimento. Ele o convidou para praticar a modalidade.

Principais conquistas: Quarto lugar no individual nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

BASQUETE EM CR



Perla Santos

@perla_s_assuncao

Nascimento: 28/01/1986, Belém (PA)

Classe: 2.0

História: Perla sofreu um acidente de carro aos 17 anos e lesionou a medula o que resultou na paraplegia. Aos 19 anos, após convite de amigos, conheceu o basquete em cadeira de rodas.

Principais conquistas em 2021: Campeã sul-americana com a Seleção; campeã brasileira e melhor jogadora do campeonato (MVP).

BOCHA



Maciel Santos

@macielsantosbc2

Nascimento: 05/09/1985, Crateús (CE)

Classe: BC2

História: Maciel nasceu com paralisia cerebral e começou na modalidade aos 11 anos. Três anos depois, passou a representar o país em competições internacionais.

Principais conquistas em 2021: Bronze no individual nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

CANOAGEM



Fernando Rufino

@rufinopeao

Nascimento: 22/05/1985, Itaquiraí (MS)

Classe: KL2

História: Fernando sempre teve o sonho de conquistar o mundo montado em cima de um touro. No entanto, após ser atropelado por um ônibus e perder parcialmente o movimento das pernas, o sul-mato-grossense começou na canoagem.

Principais conquistas em 2021: Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no Campeonato Mundial de Copenhague 2021 (Dinamarca); ouro na Copa do Mundo de Szeged 2021 (Hungria).

CICLISMO



Lauro Chaman

@laurochaman

Nascimento: 25/06/1987, Araraquara (SP)

Classe: C5

História: Lauro perdeu o movimento do tornozelo após uma operação. Aos 16, começou no ciclismo convencional e iniciou no paralímpico com 22 anos, em provas de pista e estrada.

Principais conquistas: Quarto lugar nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 - Prova de Resistência e Prova de Contrarrelógio; campeão Mundial de Paraciclismo 2021 em Cascais, Portugal - Prova Resistência; medalha de bronze no Mundial de Paraciclismo de Estrada 2021 em Cascais, Portugal - Prova de Contrarrelógio.

ESGRIMA EM CR



Jovane Guissone

@jovaneguissone

Nascimento: 11/03/1983, em Barros Cassal (RS)

Categoria: B

História: Jovane teve uma lesão na medula aos 22 anos causada por disparo de arma de fogo durante um assalto. Três anos depois do ocorrido, passou a treinar a esgrima e se identificou com a modalidade.

Principais conquistas em 2021: Prata na espada nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

ESPORTES DE NEVE



Aline Rocha

@alinerocha.oficial

Nascimento: 20/02/1991, Pinhão (PR)

Modalidade: Esqui cross-country

História: Aline ficou paraplégica após sofrer um acidente automobilístico aos 15 anos. Iniciou a prática no esqui cross-country em janeiro de 2017. No ano seguinte, em 2018, tornou-se a primeira mulher do país a competir em uma edição dos Jogos Paralímpicos de Inverno, em PyeongChang, na Coreia do Sul.

Principais resultados: Bronze na prova de curta distância na Copa do Mundo da Eslovênia; bronze na prova de longa distância e sprint na Copa América; campeã brasileira de rollerski.

FUTEBOL DE CEGOS



Raimundo Nonato

@nonatomendes08

Nascimento: 19/08/1987, Orocó (PE)

Classe: B1

Posição: Ala ofensivo/pivô

História: Nonato nasceu praticamente sem enxergar devido a uma retinose. Sempre gostou de jogar bola com os amigos. O futebol de cegos entrou em sua vida aos 23 anos.

Principais conquistas em 2021: Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 e campeão brasileiro - série A.

FUTEBOL PC



José Mario Lima

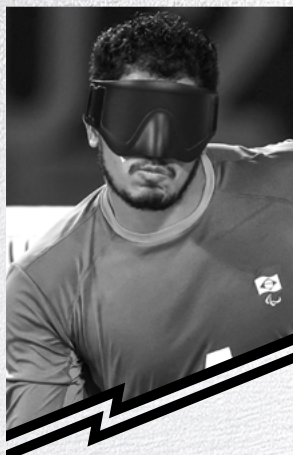
@12caranguejo

Nascimento: 6/12/1985, Rio de Janeiro (RJ)

História: José Mario tem atrofia no cerebelo e paralisia cerebral, que foi descoberta aos 5 anos de idade, após parar de andar de forma repentina. Ele ficou sem andar até os 10 anos.

Principais resultados em 2021: Vice-Campeão brasileiro e eleito o MVP da competição.

GOALBALL



Leomon Moreno

@leomonmorenoficia

Nascimento: 21/08/1993, Brasília (DF)

Classe: B1

Posição: Ala

História: Leomon perdeu a visão quando ainda era um bebê, por conta de uma retinose pigmentar. O atleta conheceu a modalidade por meio dos irmãos, que já praticavam o esporte e possuem a mesma doença que ele.

Principais conquistas em 2021: Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 e campeão brasileiro - série A.

HALTEROFILISMO



Mariana D'Andrea

@maah_dandrea

Nascimento: 12/02/1998, Itu (SP)

Categoria: Até 73kg

História: Mariana tem nanismo. Seu atual técnico, Valdecir Lopes, a viu na rua, em 2015, e a convidou para praticar halterofilismo.

Principais conquistas em 2021: Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata no Mundial de Tbilisi 2021 (Geórgia); ouro na etapa de Tbilisi da Copa do Mundo 2021.

HIPISMO



Rodolpho Riskalla

@rriskalla

Nascimento: 29/12/1984, São Paulo (SP)

Classe: III

História: Rodolpho era cavaleiro do hipismo convencional, com passagens pela equipe brasileira. Porém, adquiriu meningite bacteriana em 2015 e teve parte da mão e das pernas (abaixo do joelho) amputados. O atleta já havia acompanhado competições de paraequestre e resolveu ingressar na modalidade dois meses após sua recuperação. Atualmente Rodolpho reside na França.

Principais conquistas: Prata no individual Grau IV nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

JUDÔ



Alana Maldonado

@alanamaldonadooficial

Nascimento: 27/07/1995, Tupã (SP)

Categoria: Até 70kg

Classe: B3

História: Descobriu a doença de Stargardt aos 14 anos. Já praticava judô desde os quatro, mas, somente em 2014, quando entrou para a faculdade, começou no judô paralímpico. Ela é líder do ranking mundial em sua categoria.

Principais conquistas: Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, sendo a primeira brasileira a conseguir tal feito na modalidade.

NATAÇÃO



Carol Santiago

@mariacarolinasantiago

Nascimento: 02/08/1985, Recife (PE)

Classe: S12

História: Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico. Na seletiva brasileira de natação, em junho, Carol bateu o recorde mundial dos 50m livre.

Principais conquistas: Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 nos 50m e 100m livre e 100m peito, prata no revezamento 4x100m livre misto 49 pontos e bronze nos 100m costas nos Jogos de Tóquio. Foi a maior medalhista brasileira nos Jogos.

REMO



Renê Campos

@renepereiraremo

Nascimento: 27/06/1980, Itapetinga (BA)

Classe: PR1

História: Em 2006, Renê foi diagnosticado com abscesso epidural. Seis anos depois, e com passagem pela natação, o baiano começou a praticar remo. Antes da lesão, ele jogou futebol em várias equipes de base da Bahia e praticou várias outras modalidades esportivas.

Principais conquistas em 2021: Bronze nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no Campeonato Sul-Americano de Remo no Rio de Janeiro.

RÚGBI EM CR



Gabriel Feitosa

@gabrielflima11

Nascimento: 06/12/1999, São Paulo (SP)

Classe: 3.5

História: Gabriel nasceu com má-formação nos quatro membros. Ele era jogador de vôlei sentado e um técnico de rúgbi viu uma reportagem sobre e o convidou para conhecer a modalidade, no fim de 2017. O paulista chegou à Seleção em setembro de 2018.

Principais conquistas em 2021:

Campeão brasileiro.

TAEKWONDO



Nathan Torquato

@nathan_torquato

Nascimento: 09/01/2001, Praia Grande (SP)

Classe: K44

Categoria: Até 61kg

História: Nathan nasceu com uma má-formação no braço esquerdo. Aos três anos, quando voltava da escola de bicicleta, acompanhado pela mãe, viu uma academia. Insistiu para a mãe o matriculá-lo até ela atender seu pedido. O atleta treina no mesmo local até hoje.

Principais conquistas: Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; bronze no Mundial de Istambul 2021 (Turquia).

TÊNIS DE MESA



Bruna Alexandre

@bruninha_alexandre

Nascimento: 29/03/1995, Criciúma (SC)

Classe: 10

História: Aos seis meses de vida, Bruna teve que amputar o braço direito por consequência de uma trombose, provocada por uma injeção mal aplicada. A jovem começou no tênis de mesa aos 12 anos, influenciada pelo irmão. Até 2009, competiu em torneios apenas para atletas sem deficiência.

Principais conquistas: Prata no individual e bronze por equipes nos Jogos de Tóquio 2020.

TÊNIS EM CR



Ymanitu Silva

@ymanitu

Nascimento: 23/04/1983, Tijucas (SC)

Categoria: Quad

História: Ymanitu sofreu um acidente de carro em 2007 e ficou tetraplégico. Durante a reabilitação, conheceu o tênis em cadeira de rodas e se encantou, a qual passou a dedicar-se profissionalmente.

Principais conquistas em 2021: Campeão de Simples no Kemal Sahin Open (ITF2) na Turquia, Campeão de Simples e Duplas no Sahin Kirbiyik Open (ITF2) na Turquia.

TIRO COM ARCO



Hélcio Perillo

@helcioperillo

Nascimento: 26/02/1969, Palmeiras de Goiás (GO)

Classe: W1

História: Aos quatro sofreu um acidente de carro e ficou parapléxico. Seus pais e irmãos foram vítimas fatais neste acidente. Em 2013 entrou para o tiro esportivo. Em 2017 migrou para o tiro com arco.

Principais conquistas: Sexto lugar masculino e quinto por equipe mista nos Jogos de Tóquio 2020; prata no Paran-Americano da modalidade 2021 no México.

TIRO ESPORTIVO



Alexandre Galgani

@alexandre_galgani

Nascimento: 25/4/83, Sumaré (SP)

Classe: SH2

História: Aos 18 anos, Galgani mergulhou em uma piscina, bateu a cabeça no fundo e sofreu uma lesão na coluna, que o deixou tetraplégico. Ele sempre esteve em contato com o tiro ao brincar com carabinas de chumbinho. Em 2013, conheceu o treinador da Seleção Brasileira, James Neto, e foi a Curitiba (PR) para receber orientações sobre o esporte. Galgani foi o primeiro atleta de modalidade individual a garantir uma vaga para o Brasil nos Jogos de Tóquio.

Principais conquistas 2021: Foi o único representante do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

TRIATLO



Jéssica Messali

@jessicamessali

Nascimento: 29/10/198, Jaboticabal (SP)

Classe: PTWC

História: Jéssica ficou parapléica após um acidente de carro em 2013. Logo após sua recuperação conheceu o ciclismo e obteve rápido destaque. Começou no triatlo em 2017. Em julho de 2021, Jéssica sofreu queimaduras nos pés e pernas, de 2º e 3º graus, na sauna, e precisou amputar parte do pé.

Principais conquistas em 2021: Prata no Mundial 2021 em Abu Dhabi; quarto lugar nos Jogos de Tóquio 2020; prata na etapa dos Estados Unidos da Copa do Mundo 2021; ouro na etapa da Espanha da Copa do Mundo 2021.

VOLÊI SENTADO



Edwarda Oliveira

@edwardadoliveira

Nascimento: 22/04/1999, Pinhão (PR)

Classe: VS1

Posição: Levantadora e atacante

História: A paranaense tem má-formação na perna direita, abaixo do joelho. Duda teve seu primeiro contato com o esporte durante os Jogos Paralímpicos de Londres 2012, ao assistir o evento pela televisão. Nesse mesmo ano, enquanto ela jogava vôlei em pé, um olheiro a apresentou à modalidade adaptada.

Principais conquistas em 2021: Bronze nos Jogos de Tóquio 2020.

Prêmio PARALÍMPICOS

apresentado por Loterias Caixa



Realização:



Patrocínio:



www.cpb.org.br



/ComiteParalimpico



/ocpboficial



/cpboficial



/cpboficial